Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

SESAU
Secretaria Municipal de Saúde

CAMPO GRANDE
PREFEITURA

cee Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

# 1º SEMINÁRIO INOVAAPS

## Vigilância em saúde


Apoiadora Ana lúcia da silva – distrito sanitário região lagoa

Mestre em saúde pública

Especialista em economia da saúde

Especialista em gestão do trabalho e educação na saúde

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE - INOVAAPS

- Proposta:
  - Inserção de apoiadores para vigilância em saúde, nos 7 Distritos Sanitários :
    - Distrito Sanitário Anhanduizinho
    - Distrito Sanitário Bandeira
    - Distrito Sanitário Centro
    - Distrito Sanitário Imbirussu
    - Distrito Sanitário Lagoa
    - Distrito Sanitário Prosa
    - Distrito Sanitário Segredo

Ana Lúcia
Mariah
Maria Neta
Natália
Odílio
Silvana
Sinthia

# OBJETIVO

1. Integração da Vigilância em Saúde com Atenção Primária
    1. Baseando as ações dos apoiadores principalmente em:
    2. Que os profissionais que atuam nas unidades de saúde tenham conhecimento do seu território;
    3. Que os determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, população de risco, situações de risco sanitário, contextos locais cobertos pela ESF/AP, territórios indígenas, áreas dispersas, sejam considerados ao serem estabelecidas as áreas prioritárias para atuação das equipes da estratégia saúde da família;
    4. Que as ações de Vigilância em Saúde sejam incorporadas no cotidiano das equipes da atenção primária;
    5. Que os Profissionais da Atenção Primária trabalhem com a lógica de risco, utilizando a epidemiologia como ferramenta para mapear vulnerabilidades do território.

# METODOLOGIA DE TRABALHO

1. Realizar diagnóstico do Distrito Sanitário, considerando:
    1. Infraestrutura dos Distritos e unidades de saúde;
    2. Composição das equipes de trabalho;
    3. Horários de funcionamento;
    4. Processos de Trabalho;
    5. Indicadores monitorados;
    6. Perfil epidemiológico da área de abrangência do Distrito

# METODOLOGIA DE TRABALHO

2. Utilizar o Seminário Accountability como instrumento de aproximação com as unidades de saúde e ferramenta para trabalhar:

1. Prestação de contas das unidades de atenção primária, com transparência e participação;
2. Avaliação dos processos de trabalho visando a melhoria da qualidade do serviço prestado e o alcance das metas;
3. Os indicadores epidemiológicos da Pactuação Interfederativa;
4. Indicadores de produção da Atenção Primária;
5. Indicadores das Portarias do Ministério da Saúde referentes a Saúde na Hora e Previne Brasil.

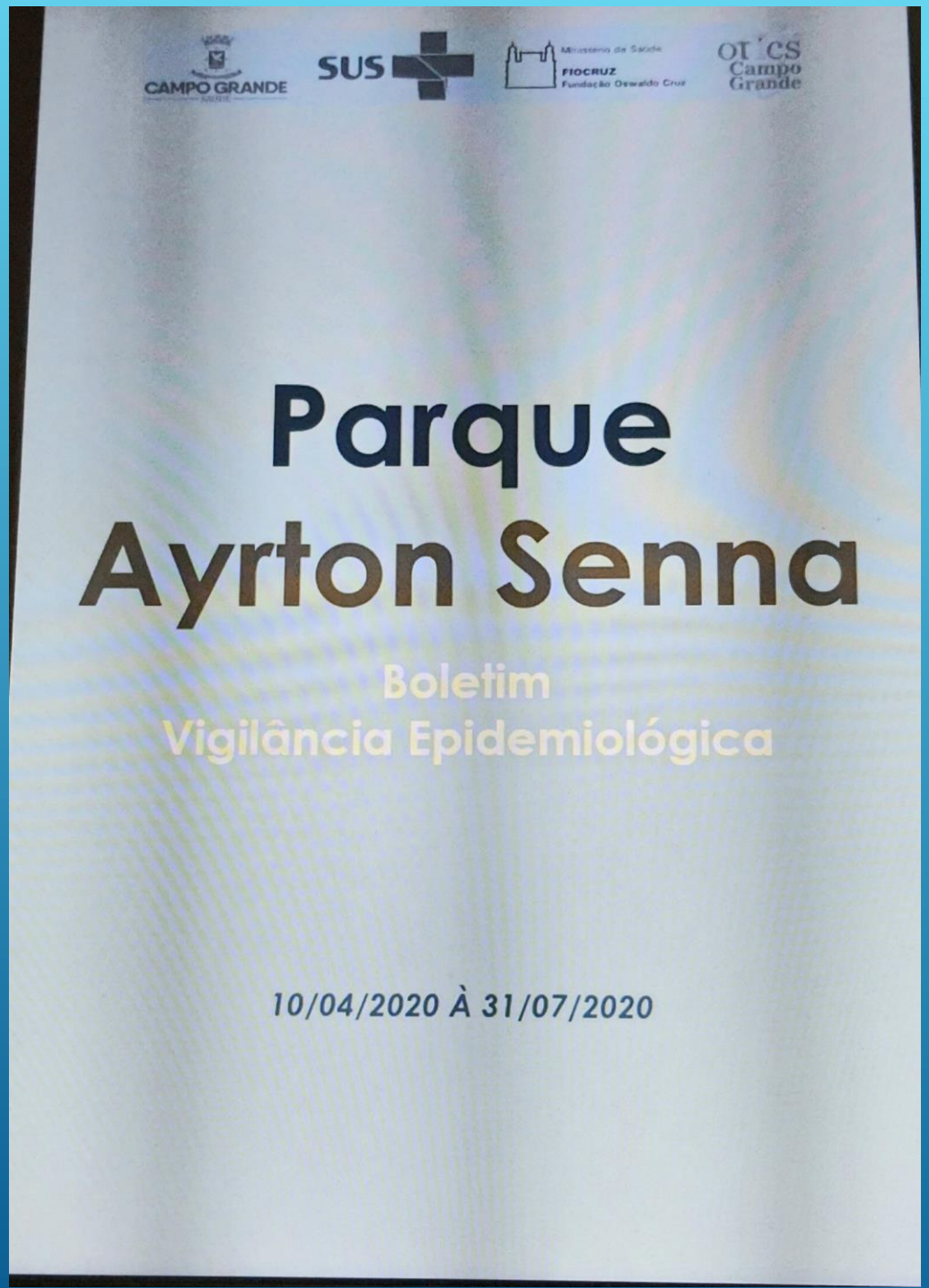
# METODOLOGIA DE TRABALHO

3. Elaborar boletim epidemiológico mensal, para monitoramento dos indicadores epidemiológicos, em conjunto com as gerências técnicas distritais:

    1. Rol de 16 indicadores presentes na Pactuação Interfederativa, validados pela Comissão Intergestores Bipartite

# AÇÕES REALIZADAS

1. Ações extra-planejamento
    1. Com o início da Pandemia – COVID-19, foi implantado no município de Campo Grande, um serviço de referência para atendimento de casos suspeito, denominado Polo de Atendimento COVID-19, Parque Ayrton Senna. De abril a julho/2020, os apoiadores distritais atuaram em regime de escala, estruturando o serviço local de epidemiologia e posteriormente fazendo registros dos atendimentos, gerando um boletim epidemiológico diário, durante todo período de atuação.
    2. Essa atividade inviabilizou o boletim epidemiológico distrital, que seria mensal, gerando a confecção do Boletim Epidemiológico Semestral, já entregue à Coordenação do Projeto.


CAMPO GRANDE
SUS
Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
OTICS
Campo Grande
Parque
Ayrton Senna
Boletim
Vigilância Epidemiológica
10/04/2020 À 31/07/2020

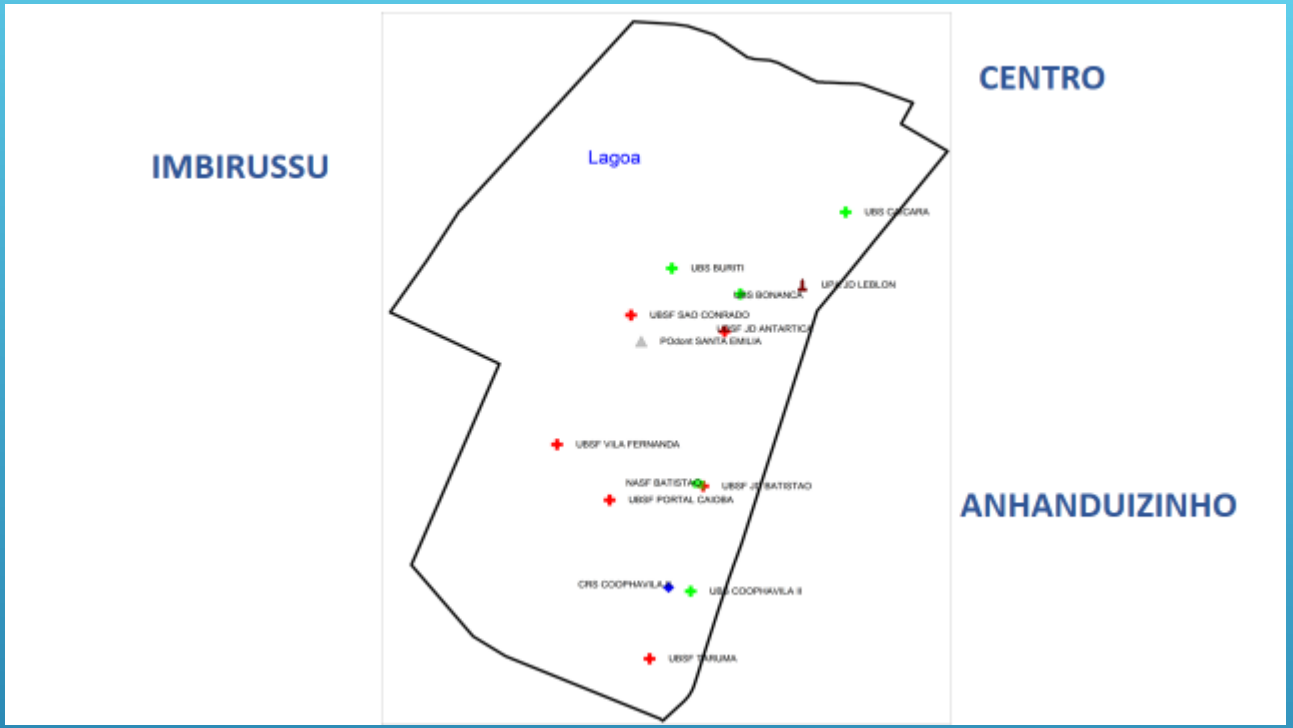
AOC

# AÇÕES REALIZADAS

2. Ações planejadas/executadas

1. Diagnóstico do Distrito Sanitário;
2. Apresentação do modelo do Seminário Accountability para as unidades de saúde;
3. Monitoramento do Indicadores Epidemiológicos no Distrito Sanitário;
4. Boletim Epidemiológico 1 – 1° Semestre 2020

# DIAGNÓSTICO DISTRITO SANITÁRIO DE SAÚDE REGIÃO LAGOA




**Apresentado em janeiro 2020**

# MODELO DE APRESENTAÇÃO SEMINÁRIO ACCOUNTABILITY

**Previsto início para outubro/2020**

JARDIM ANTARCTICA

SESAU

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 1
# DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO LAGOA
# 1º SEMESTRE 2020

*Apoiadora Distrital*
*Ana Lúcia da Silva*

Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
MATO GROSSO DO SUL
INOVAAPS FIOCRUZ – APS FORTE

META – 6
INTEGRAÇÃO
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA-ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

**Entregue em 08/09/2020**

## Indicadores Epidemiológicos - Distrito Sanitário Região Lagoa
## 2010 -2020

| Indicadores Demograficos | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nascidos vivos | 1.796 | 1.831 | 1.931 | 1.653 | 1.633 | 1.678 | 812 | 563 | 1.490 | 1.482 | 749 |
| | População Total | 117.731 | 119.146 | 124.962 | 129.144 | 133.643 | 135.293 | 139.197 | 140.844 | 139.428 | 142.956 | 154.866 |
| | População 30 a 69 anos | 53.100 | 53.738 | 53.519 | 55.310 | 59.908 | 60.647 | 62.397 | 63.136 | 62.501 | 64.082 | 69.564 |
| | **INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS** | | | | | | | | | | | |
| 1 | Proporção de Óbito Fetal Investigados | | | | | | | 92,9 | 61,3 | 81,0 | 53,9 | 75,0 |
| 2 | Proporção de Óbito Infantil investigados | | | | | | | 79,0 | 72,0 | 85,0 | 61,9 | 61,1 |
| 3 | Número de Óbitos Maternos | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4 | Taxa de Mortalidade Infantil por mil nascidos vivos* | 12,3 | 4,4 | 11,9 | 4,2 | 12,9 | 6,6 | 29,6 | 35,5 | 13,4 | 10,8 | 20,0 |
| 5 | Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) por 100.000 habitantes | 322,0 | 295,9 | 349,4 | 388,7 | 320,5 | 305,0 | 363,8 | 329,5 | 331,2 | 330,8 | 166,8 |
| 6 | Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados | | | | | | | 84,4 | 82,5 | 79,5 | 67,4 | 60,6 |
| 7 | Proporção de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar | 37,1 | 35,4 | 32,7 | 34,1 | 35,5 | 36,4 | 39,5 | 35,4 | 36,7 | 39,7 | 43,0 |
| 8 | Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal | 73,1 | 71,1 | 65,6 | 68,6 | 70,0 | 65,7 | 65,6 | 69,5 | 63,8 | 64,8 | 59,6 |
| 9 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos | 19,0 | 18,6 | 17,9 | 15,9 | 14,8 | 15,7 | 14,8 | 14,2 | 12,4 | 13,8 | 11,5 |
| 10 | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 01 ano de idade - Pentavalente (3ª dose) | | | | | | | | | | 117,4 | 81,7 |
| 11 | Cobertura vacinal contra gripe em idosos | | | | | | | | | | 79,4 | 81,8 |
| 12 | Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade | 6 | 9 | 14 | 16 | 11 | 21 | 25 | 21 | 11 | 21 | 9 |
| 13 | Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 14 | Proporção de abandono de tratamento de Tuberculose | 26,5 | 18,6 | 12,5 | 17,5 | 25,0 | 27,3 | 18,2 | 21,1 | 30,0 | 12,7 | 4,4 |
| 15 | Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera | 33,3 | 36,4 | 60,0 | 57,1 | 44,4 | 58,8 | 76,5 | 53,9 | 55,6 | 27,3 | 0,0 |
| 16 | Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase | 80,0 | 78,6 | 82,8 | 82,6 | 80,8 | 58,8 | 90,9 | 91,7 | 71,4 | 34,8 | 0,0 |

# TABNETCG

- Resultado de um trabalho conjunto da equipe da Superintendência de Vigilância em Saúde/SESAU e técnicos da Fiocruz(Coordenação de Vigilância em Saúde - INOVAAPS) está liberado para ser utilizado pelos profissionais de saúde o TABNETCG, disponibilizando indicadores epidemiológicos, por Distrito Sanitário, com dados a partir de 2010.

- Tabnet SIM

https://campograndems.labinovaapsfiocruz.com.br/cgi-bin/dh?TABSIM/tabsim.def

- Tabnet SINASC

https://campograndems.labinovaapsfiocruz.com.br/cgi-bin/dh?TABSINASC/tabsinasc.def

https://campograndems.labinovaapsfiocruz.com.br/cgi-bin/dh?TABSIM/tabsim.def

Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz
Laboratório de Inovação na Atenção à Saúde - INOVAAPS

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

# Secretaria Municipal de Saúde

SESAU Secretaria Municipal de Saúde

CAMPO GRANDE PREFEITURA

reformular a consulta | página inicial

## Informações SIM Campo Grande - MS

**Linha**
- Ano do Óbito
- Mês do Óbito
- Tipo de Óbito
- Estabelecim Saude

**Coluna**
- Não ativa
- Ano do Óbito
- Mês do Óbito
- Tipo de Óbito

**Conteúdo**
- OBITOS

## Períodos Disponíveis

- 2020
- 2019
- 2018
- 2017

## Seleções Disponíveis

**Ano do Óbito**
- Todas as categorias
- Ign
- 2010
- 2011

**Mês do Óbito**
- Todas as categorias
- Janeiro
- Fevereiro
- Marco

Digite aqui para pesquisar

POR 18:08 08/09/2020

**UF Res**

RS
MS
MG
GO

**Munic Resid**

500240 Caarapó
500260 Camapuã
500270 Campo Grande
500280 Caracol
500290 Cassilândia

**Distr Resid**

Ignorado ou em branco
264 SEGREDO
265 ANHANDUIZINHO
266 BANDEIRA

**Idade Detalhada**

Todas as categorias
< 1 hora
1 hora
2 horas

**Faixa Etária**

Todas as categorias
-de 1
1-4

# PLANEJAMENTO SEGUNDO SEMESTRE 2020

1. Realização do Seminário Accountability nas unidades de saúde, tendo como previsão de início, outubro/2020;
2. Apresentação do Boletim Epidemiológico Distrital no formato mensal, a partir de setembro/2020;
3. Elaboração de um artigo, no formato relato de caso, sobre o Polo de atendimento ao COVID-19, Polo Ayrton Senna;
4. Apoio às atividades da Gerência Epidemiológica nos Distritos Sanitários,
5. Apresentação do Relatório Epidemiológico Distrital, anual.
6. Capacitação dos técnicos da Gerência Epidemiológica do Distrito Sanitário no uso do TABNETCG, como ferramenta de trabalho.

- Ao longo de todo processo, o envolvimento das equipes nas Unidades de Saúde e dos Distritos Sanitários, são fundamentais, para sedimentar a integração da Vigilância em Saúde com a Atenção Primária, incorporando aos processos de trabalho das equipes, a utilização da vigilância epidemiológica como instrumento no planejamento de suas ações.

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz

SESAU Secretaria Municipal de Saúde

CAMPO GRANDE PREFEITURA

Obrigada

Ana Lúcia da Silva

Apoiadora Distrito Sanitário Região Lagoa

analucia.fiotec@gmail.com